

## PROVA DE REDAÇÃO

Selecione um dos temas a seguir e redija, na folha de redação, um texto dissertativo-argumentativo em linguagem culta, adequada e clara. Não se esqueça de elaborar um título para sua redação.

**ATENÇÃO:** Na prova de redação, será desclassificado o texto com menos de 12 linhas e desconsiderado o texto excedendo a 30 linhas.

**INSTRUÇÕES:** Somente será objeto da correção da redação o que estiver contido na folha oficial de redação; a folha oficial de redação não pode ser identificada, assinada, dobrada, amassada ou rasgada pelo candidato; qualquer outra forma de identificação na folha oficial de redação eliminará o candidato do processo; use somente caneta esferográfica **azul** ou **preta**.

### PROPOSTA 01

#### **O extrativismo no Brasil: soluções para acabar com as práticas ilegais**

“Incentivada pela elevada demanda por produtos madeireiros, a extração legal e ilegal de madeira é uma causa importante da destruição da floresta amazônica.

O controle sobre a legalidade e o impacto dessas operações dentro da floresta amazônica é, na melhor das hipóteses, complicado, se levarmos em conta o número de operações de extração florestal e sua localização remota.

Embora a extração sustentável de madeira possa ser uma fonte de renda de longo prazo, muitas vezes a atividade não é feita de acordo com esses padrões. É comum que pessoas e empresas interessadas na exploração madeireira optem por tocar seus negócios de forma ilegal. Isso provoca vários impactos de amplo alcance, inclusive a fragmentação do habitat das espécies e significativas perdas financeiras.

Grandes áreas de floresta são grilladas e vendidas a preços abaixo de mercado.

Essas áreas costumam ser terras públicas, e as instituições estatais não conseguem ter controle total sobre sua ocupação. Documentos falsos são preparados e uma extensa rede de corrupção é envolvida no esquema, para garantir o sucesso do negócio ilegal. Segue-se, então, um esforço apressado de maximizar a extração de madeira e obter a maior quantidade de lucro o mais rapidamente possível.

As consequências são graves: perda de biodiversidade, aumento do risco de extinção de animais silvestres e perda dos serviços ecológicos prestados pela floresta, como a manutenção do clima e do ciclo hidrológico”.

Fonte: [https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/areas\\_prioritarias/amazonia1/ameacas\\_riscos\\_amazonia/desmatamento\\_na\\_amazonia/extracao\\_de\\_madeira\\_na\\_amazonia/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/ameacas_riscos_amazonia/desmatamento_na_amazonia/extracao_de_madeira_na_amazonia/) [Adaptado] – Acesso em 22.06.2022.

### PROPOSTA 02

#### **Roraima lidera taxa de estupro de meninas e mulheres no país em 2021, aponta Fórum de Segurança. Por g1 RR em 10/03/2022.**

Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que Roraima teve uma taxa de 154,6 estupros para cada 100 mil meninas e mulheres. Taxa do estado é quase três vezes maior que a de todo o país.

Roraima registrou a maior taxa de estupro de mulheres e meninas em 2021 no país, segundo um estudo realizado pelo Fórum de Segurança Pública. O estado teve uma taxa de 154,6 estupros para cada 100 mil mulheres, e, com isso, está quase três vezes mais acima da média nacional de 51,8.

O levantamento foi realizado a partir dos boletins de ocorrências registrados nas Polícias Civas das 27 unidades federativas e foi publicado na segunda-feira (7) em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

Além disso, o estudo apontou que número de meninas e mulheres vítimas de estupro tem aumentado ao longo dos últimos três anos: foram 419 vítimas em 2021, 356 em 2020 e 314 em 2019.

Por meio de nota, o Governo de Roraima informou que disponibiliza instrumentos e políticas públicas para mulheres vítimas de violência sexual e que disponibiliza também a "viatura Maria da Penha", uma unidade móvel para atendimento exclusivo de mulheres vítimas de violência doméstica e sexual.

Seguidos de Roraima, Mato Grosso do Sul (129,7), Amapá (107,7) e Rondônia (102,3) foram os estados com os maiores registros de casos, com taxas superiores a 100 estupros para cada 100 mil mulheres.

## **Femincídio**

Apesar do aumento de estupros, o estado apresentou uma queda no número de vítimas de femincídio. Segundo o estudo, foram 4 vítimas em 2021, uma redução de 55% se comparado às 9 mulheres assassinadas no ano anterior.

Em todo o país, a taxa de mortalidade por femincídio foi de 1,22 mortes a cada 100 mil mulheres, um recuo de 3% em relação ao ano anterior, quando a taxa foi de 1,26 mortes por 100 mil habitantes do sexo feminino.

## **Estupros no Brasil**

Segundo o estudo, o ano de 2021 marcou a retomada do crescimento de registros de estupros e estupros de vulnerável contra meninas e mulheres, que apresentaram redução após a chegada da pandemia da Covid.

Os dados mostram que houve 56.098 estupros — incluindo de vulneráveis — do gênero feminino, em todo o país, o que representa um aumento de 3,7% em relação ao ano anterior. Já os casos de femincídio caíram 2,4%, foram 1.319 vítimas em 2021 e 1.351 no ano anterior.

Os dados apontaram que o número total de estupros de vítimas do gênero feminino no país foi de 61.531 em 2019, passando para 54.116 em 2020, e a 56.098 em 2021.

**FOLHA DE RASCUNHO**

Nome: \_\_\_\_\_

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	